

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previd.dos Servi. Púb. de Paraopeba- IPREV PBA

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada em 27 de Fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freiras nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, se fez presente o Conselho Fiscal composto por Raquel Duarte Nunes de Oliveira – Presidente, Claudia Regina Pinto, Wilma Sebastiana Rodrigues e Maria Elizabete da Silva- Conselheiras nomeadas pelo Decreto n. 076/2023. Com a presença de todos, iniciou-se a reunião para análise dos documentos e pastas de Receita, Despesa referente o respectivo mês. Os balancetes de receitas e despesas, foram apresentados para apreciação dos conselheiros, os referidos documentos foram analisados pelos conselheiros presentes. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e aplicações, bem como os Demonstrativos de Receitas e Despesas do referido mês, estão disponibilizados no site do instituto- www.iprevpba.mg.gov.br. O Comitê de Investimentos apresentou o PARECER COMINV nº 001/2025, referente ao mês de janeiro /2025, com as informações acerca do cenário econômico, com destaques aos principais pontos correlatos, mercado financeiro global e também com relação aos investimentos da carteira do Instituto no referido mês.

Em janeiro de 2025, o cenário econômico brasileiro apresentou melhora em relação ao final de 2024, apesar da continuidade da política monetária restritiva. Os juros futuros caíram, o dólar recuou e o Ibovespa subiu, contrastando com o pessimismo do fim do ano anterior. O governo segue discutindo uma reforma ministerial para ampliar sua base de apoio, enquanto a popularidade de Lula continua em queda. A inflação avançou 0,16%, menor variação para janeiro desde o início do Plano Real, puxada pela forte redução na conta de luz, mas a alta dos serviços mantém pressão inflacionária. A Selic foi elevada para 13,25% e o mercado projeta que chegue a 15% ao fim do ciclo de aperto monetário.

A economia brasileira já dá sinais de enfraquecimento, com queda na produção industrial, nos serviços e no varejo ao longo do último trimestre de 2024. O PMI apresentou retração nos últimos meses, apontando desaceleração da atividade econômica. O IBC-Br registrou retração de 0,7% em dezembro, desempenho pior que o esperado, refletindo os impactos da política monetária. No acumulado do ano passado, o índice avançou 3,8%.

Nos Estados Unidos, Donald Trump tomou posse para seu segundo mandato e assinou diversas ordens executivas, incluindo a retirada do país do Acordo de Paris e novas tarifas sobre importações do Canadá, México e China. No campo econômico, o PIB do quarto trimestre cresceu 2,3%, abaixo das expectativas, mas os dados de janeiro indicam continuidade na expansão. O relatório Payroll trouxe criação de 143 mil empregos, abaixo do esperado, mas revisões nos meses anteriores compensaram parcialmente o resultado. O CPI subiu 3,0% em 12 meses, e, diante da incerteza inflacionária, o Fed manteve os juros entre 4,25% e 4,50%, sem indicar cortes imediatos.

Na Europa, o PIB da Zona do Euro manteve crescimento de 0,9% em 12 meses. O Banco Central Europeu reduziu os juros em 0,25 p.p., mas a inflação permaneceu elevada em 2,7%. No Reino Unido, o Banco da Inglaterra cortou os juros, mas a inflação subiu para 3,0% no acumulado de 12 meses.

Na China, o crescimento de 5,4% no quarto trimestre superou expectativas, garantindo o cumprimento da meta de 5% para 2024. A inflação ao consumidor avançou para 0,5% em 12 meses, enquanto a inflação ao produtor seguiu negativa, reforçando a pressão desinflacionária global. Os índices PMI vieram abaixo do esperado, indicando necessidade de novos estímulos para sustentar a economia em 2025. Diante desse cenário, o portfólio do IPREV-PBA registrou uma rentabilidade de 1,12% em janeiro, superando significativamente a meta de 0,59% no período. Esse desempenho marcou o melhor rendimento mensal da carteira do Instituto desde agosto de 2023.

O mês de janeiro foi positivo, corrigindo parte do pessimismo que dominou os mercados ao final de 2024. O fundo Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa destacou-se como o melhor desempenho da carteira, com uma rentabilidade de 1,52%, enquanto o Orla BRA1 Renda Fixa teve a menor valorização, avançando 0,24%.

Em termos de variação patrimonial, a carteira do Instituto acumulou um ganho de R\$ 336.146,73 no mês, elevando o patrimônio total para R\$ 29.438.878,05.

Por fim, ressalta-se que o portfólio está alinhado com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963/2021 e a política de investimento vigente.

Em análise do conteúdo do respectivo relatório, este conselho pode concluir que foi bem elucidativo, podendo perceber de forma clara os impactos do cenário econômico nacional e internacional, tanto positivo como negativo em nosso portfólio e também como parâmetro para orientação ao COMINV, de forma a manter o monitoramento do mercado, buscando sempre as melhores opções, visando melhor proteção e ganhos da carteira do IPREV/PBA. Sendo assim, este Conselho Fiscal, opina em aprovar o referido relatório.

No mês de janeiro houve concessão de Pensão Previdenciária em virtude de falecimento do servidor José Antônio dos Santos Maciel para Claudiana Ap. da Rocha – esposa e Tahylor Miguel Rocha Maciel -Filho. Demais informações estão afixadas no quadro de avisos do Instituto e devidamente publicadas no Diário Oficial de Paraopeba, sitio: www.paraopeba.mg.gov.br. Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim os mesmos assinam. Paraopeba/MG, 27 de fevereiro de 2025.



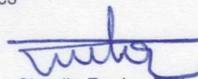
Raquel Duarte Nunes de Oliveira.
Presidente



Wilma Sebastiana Rodrigues
Conselheira



Maria Elizabete da Silva
Conselheira



Claudia Regina Pinto
Conselheira